

# ENTREVISTA

em foco: a culpa



Trecho da entrevista online com o palestrante espírita Pedro Vieira promovida pelo Canal Espírita - site: [www.espiritismo.net](http://www.espiritismo.net)

## Qual a diferença entre arrependimento e remorso?

Pedro Vieira: O remorso é a postura doentia do arrependimento mal compreendido. Em outras palavras, quando o arrependimento cai sobre solo de alguma sorte doente - sem fé, esperança ou estima própria - ele gera no ser uma reação psicológica violenta e deletéria: o remorso. No entanto, o Espiritismo nos mostra ser o remorso inútil ao processo educativo do Espírito, uma vez que ele só o leva a desgostos e depressões. Só, repetimos, quando o arrependimento levar o Espírito à ação de renovação da lição que deixou de aprender estará cumprindo seu papel de agente da consciência em nossas vidas.

Ao falar-se de "culpa", vem-nos à memória a ideia de pecado. E com a ideia de pecado, a religião - especialmente aqui falando-se em "religião oficial" - sempre foi hábil em dominar e mesmo oprimir. Como devemos entender a "culpa" à luz da Doutrina dos Espíritos?

Pedro Vieira: A indução à culpa é um recurso da anti-psicologia para manter sobre pessoas ou massas domínio de medo e de repressão mental. Esse recurso é largamente utilizado por pessoas em relacionamentos pessoais - familiares, amorosos, etc - e por instituições que, anunciando serem detentoras da porta à salvação, pretendem manter em si seu fiéis eternamente culpados, desgostosos e em um arrependimento muitas vezes estéril, que só leva para a alma a doença do remorso e não para a libertação do bem. Jesus, entretanto, com sua doçura e bondade, foi muito categórico no episódio da prostituta que iria ser apedrejada, ao afirmar: "Onde estão aqueles que te condenavam, mulher?", "Foram-se, Senhor", "Eu também não te condeno. Vai, e não peques mais".

Coloca-se, portanto, não como um mecanismo a estímulo de culpas, mas a chamada de responsabilidade, para levar o homem, pela educação do Espírito, e "não pecar mais", nos dizeres do Mestre. Em outras palavras, impõe a atitude ativa da alegria e não da depressão; da compreensão e não da loucura culpada; da esperança e não do desespero; da renovação e não da condenação. Leva o homem, enfim, ao encontro de si mesmo, nos braços de Jesus, em direção a Deus tendo o arrependimento sincero como seu impulsor.

# CORREIO FRATERNO

Casa de Caridade Herdeiros de Jesus



março/abril de 2012 / N° 51-52

e-mail: [cchj@terra.com.br](mailto:cchj@terra.com.br)



*"Culpa quer dizer paralisação das nossas oportunidades de crescimento no presente em consequência da nossa fixação doentia em comportamentos do passado."*

ver página 2

## COMUNICADO IMPORTANTE

# REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DA CCHJ

*A adaptação ao modelo exigido é medida que se impõe sem demora!*

Além das medidas já em execução, que serão oportunamente apresentadas, outra que requer posicionamento com absoluta urgência é o desequilíbrio entre as receitas e as despesas.

O não enfrentamento, com coragem e disposição, desta questão, além de inviabilizar a manutenção dos Lares Esperança 1 e 2, impactará, de forma significativa, todos os demais projetos de assistência fraterna mantidos pela CCHJ.

Então, para fazer frente às necessidades imediatas, o conselho gestor e a diretoria da CCHJ deliberaram no sentido de promover junto aos frequentadores da casa, aos seus admiradores e aos seus benfeitores uma chamada de capital (ver página 3).

Solicita-se a quem pode e de forma espontânea, promover na conta corrente n.º 00501551-6, agência 0090, operação 003, da Caixa Econômica Federal - CEF, a sua doação (qualquer valor!).

A sua contribuição nos permitirá manter a CCHJ em funcionamento, assim como todos os seus projetos assistenciais.

Ajude-nos a continuar ajudando!

Na próxima edição, o conselho gestor e a diretoria da CCHJ, como medida de absoluta transparência, tornará pública a prestação de contas da instituição, além das medidas administrativas adotadas.

Obrigado!

**Conselho Gestor e Diretoria da CCHJ.**

## Programação CCHJ

### QUADRO DE ATIVIDADES

# 2012



**CCHJ**

Correio Fraterno  
Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Tiragem: 1.000 exemplares  
Periodicidade: mensal

Produção: Equipe do Jornalzinho da CCHJ  
FALE CONOSCO: [cchj@terra.com.br](mailto:cchj@terra.com.br)  
Rua Sete Lagoas, 274 - Bairro: Bonfim  
Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470  
Fones: (31) 3444-7222  
Distribuição Gratuita

Domingo	8h às 9h30 8h30 às 9h30	Atendimento aos assistidos Evangelização Infante-Juvenil para os assistidos Lanche para os assistidos Reunião Pública
2ª feira	19h às 19h45 19h45 às 21h15  19h30 às 21h	Atendimento Fraterno Estudo minucioso do Evangelho e Passes Reunião E.S.D.E (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) Reunião Mediúnica
3ª feira	20h às 21h	Estudo para iniciantes na Doutrina Espírita e Passes
4ª feira	19h às 19h45 19h30 às 21h 19h45 às 21h15 20h às 21h	Atendimento Fraterno Estudo e Educação Mediúnica Reunião Mediúnica Reunião Pública e Passes
5ª feira	19h30 às 21h30 19h30 às 21h00 19h45 às 21h15	Reunião Pública e Passes Estudo e Educação Mediúnica Reunião Mediúnica
6ª feira	19h30 às 21h	Estudo e Educação Mediúnica
Sábado	14 às 16h 15 às 17h 16h30 às 18h 17h às 19h	Campanha do Quilo Mocidade Espírita S.O.S Depressão - Evangelhoterapia Reunião Mediúnica

ESTUDANDO O EVANGELHO

# OLHANDO PARA TRÁS

Um olhar sobre a culpa – pelo espírito Hammed – do livro *Renovando Atitudes* psicografia Francisco Do Espirito Santo Neto

“... Tal é aquele que tendo feito mal sua tarefa, pede para recomeçá-la afim de não perder o benefício do seu trabalho...”

“... Rendamos graças a Deus que, na sua bondade, concede ao homem a faculdade da reparação e não o condena irrevogavelmente pela primeira falta.”  
(Capítulo 5, item 8.)

Culpa quer dizer paralisação das nossas oportunidades de crescimento no presente em consequência da nossa fixação doentia em comportamentos do passado.

Quem se sente culpado se julga em —peccatuml, palavra latina que quer dizer —pecado ou culpai. Logo, todos nós vestimos a densa capa da culpa desde a mais tenra infância.

Certas religiões utilizam-se freqüentemente da culpa como meio de explorar a submissão de seus fiéis. Usam o nome de Deus e suas leis como provedores do mecanismo de punição e repressão, afirmando que garantem a salvação para todos aqueles que forem —tementes a Deusl.

Esquecem-se, no entanto, de que o Criador da Vida é infinita Bondade e Compreensão e que sempre vê com os —olhos do amorl, nunca punindo suas criaturas; na realidade, são elas mesmas que se autopenalizam por não se renovarem as oportunidades do livre-arbítrio e por ficarem, no presente, agarradas aos erros do passado.

Nossa atual cultura ainda é a mais grave geradora de culpa na formação educacional dos relacionamentos, seja no social, seja no familiar. No recinto do lar encontramos muitos pais induzindo os filhos à culpa: —Você ainda me mata do coração!!, tática muito comum para manter sob controle uma pessoa rebelde; ou dos filhos que aprenderam a tramóia da culpa, para obter aquilo que desejam: —Os pais de minhas amigas deixam elas fazer issol.

Culpar não é um método educativo, nem tampouco gerador de crescimento, mas um meio de induzir as pessoas a não se responsabilizar por seus atos e atitudes.

Em muitas oportunidades encontramos indivíduos que teimam em culpar os outros, acreditando ser muito cômodo representar o papel de injustiçados e perseguidos. Colocam seus erros sobre os ombros das pessoas, da sociedade, da religião, dos obsessores, do mundo enfim.

No entanto, só eles poderão decidir se reconhecem ou não suas próprias falhas, porque apenas dessa forma se libertarão da prisão mental a que eles mesmos se confinaram.

Dar importância às culpas é focalizar fatos passados com certa regularidade, sempre nos fazendo lembrar de alguma coisa que sentimos, ou deixamos de sentir, falamos ou deixamos de falar, permitimos ou deixamos de permitir, desperdiçando momentos valiosos do agora, quando poderíamos operar as verdadeiras bases para nosso desenvolvimento intelecto-moral.

—Ninguém que lança mão ao arado e olha para trás é apto para o reino de Deusl.

Olhando para trás, a alma não caminha resoluta e, conseqüentemente, não se liberta dos grilhões do passado. Todos nós fomos criados com possibilidades de acertar e errar; por isso, temos necessidade de exercitar para aprender as coisas, de colocar as aptidões em treino, de repetí-las várias vezes entre ensaios e erros.

A culpa se estrutura nos alicerces do perfeccionismo. Alimentamos a idéia de que não seremos suficientemente bons se não fizermos tudo com perfeição.

Esquecemo-nos, porém, de que todo o nosso comportamento é decorrente de nossa idade evolutiva e de que somos tão bons quanto nos permite nosso grau de evolução. A todo momento, fazemos o melhor que podemos fazer, por estarmos agindo e reagindo de acordo com nosso —senso de realidadel. O —arrepentimentol resulta do quanto sabíamos fazer melhor e não o fizemos, enquanto que a culpa é, invariavelmente, a exigência de que deveríamos ter feito algo, porém não o fizemos por ignorância ou impotência.

A Divina Providência sempre —concede ao homem a faculdade da reparação e não o condena irrevogavelmentel. Não há, razão, portanto, para culpar-se sistematicamente, pois ele será cobrado pelo —muitol ou pelo —poucol que lhe foi dado, ou mesmo, —muito se pedirá àquele que muito recebeu.

Assevera Paulo de Tarso: —a mim, que fui antes blasfemo, perseguidor e injuriador, mas alcancei misericórdia de Deus, porque o fiz por ignorância, e por ser incrédulol.

Tem-se, dessa forma, um ensinamento claro: a culpa é sempre proporcional ao grau de lucidez que se possui, isto é, nossa ignorância sempre nos protege.

Não guardemos culpa. Optemos pelo melhor, modificando nossa conduta. Reconheçamos o erro e não olhemos para trás, e sim, para frente, dando continuidade à nossa tarefa na Terra.

## Mensagem da criança

Dizes que sou o futuro.  
Não me desampares no presente.  
Dizes que sou a esperança da paz.  
Não me induzas à guerra.  
Dizes que sou a promessa do bem.  
Não me confies ao mal.  
Dizes que sou a luz dos teus olhos.  
Não me abandones às trevas.  
Não espero somente o teu pão.  
Dá-me luz e entendimento.  
Não desejo tão só a festa de teu carinho.  
Suplico-te amor com que me eduques.  
Não te rogo apenas brinquedos.  
Peço-te bons exemplos e boas palavras.  
Não sou simples ornamento de teu caminho.  
Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.  
Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.  
Compadece-te de mim e orienta-me para o que seja bom e justo...  
Corrige-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra...  
Ajuda-me hoje para que amanhã eu não te faça chorar.



Meimei, psicografia Francisco Cândido Xavier. Antologia da Criança – Edição FEB

## Aniversariantes de Março e Abril

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

### MARÇO

- 06 - Sônia das G. J. Ávila
- 07 - Pollyanna V. Ferraz
- 13- Cláudia Reda Alves
- 20- Fátima R. R. do Carmo
- 26 - José da Costa Ferreira
- 31- Zuleica Izidorio Teixeira

### ABRIL:

- 01-Paula Isabel S. S. Brito
- 04- Tania M. L.Cañado
- 07- Vany Otoni
- 11- Anadir Mariano Pereira
- 15- Clara Branca
- 16- Abigail Galvão
- 18 - Armênio G.Fantini
- 25- Josiane A.de Souza Lima
- 26-Renildo Brier Leite

## A CCHJ PRECISA DE SUA AJUDA

Caro Irmão, Cara Irmã,

A Casa de Caridade Herdeiros de Jesus (CCHJ), entidade declarada beneficente de assistência social e sem fins lucrativos (RECEAS 1359/2005) fundada em 1957 e mantenedora do Lar Esperança 1 e Lar Esperança 2, precisa de sua ajuda para continuar ajudando!

Nas duas unidades de abrigo mantidas pela CCHJ estão recolhidas em regime de internato 30 crianças órfãs entre 6 e 18 anos de idade que recebem assistência integral.

Contudo, os custos de manutenção dos abrigos 1 e 2, são elevados e superiores às atuais receitas ordinárias, o que tem gerado um significativo déficit mensal.

Além dos abrigos, a CCHJ ainda mantém, em sua sede, toda uma estrutura física e operacional que visa à divulgação dos princípios da Doutrina Espirita nos moldes da codificação de Allan Kardec, além de outros trabalhos de caridade e assistência fraterna.

**Para continuarmos a ajudar, precisamos de sua ajuda!**

Se você se interessa pela causa, quer exercer a caridade e fazer a diferença, efetue a sua doação (qualquer valor!) na conta corrente n.º 00501551-6, agência 0090, operação 003, da Caixa Econômica Federal – CEF. Se preferir fazer um DOC o n.º do nosso CNPJ é 17.343.013/0001-66. Sua doação pode ser deduzida do Imposto de Renda.

CONSELHO GESTOR DA CCHJ